

Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

10.fevereiro.2011

GRUPO I

A RECONSTRUÇÃO DO PÓS GUERRA

Documento 1 – A Conferência de Ialta (11.fevereiro.1945)

A Conferência da Crimeia entre os chefes dos governos dos EUA, do Reino Unido e da URSS, celebrada de 4 a 11 de Fevereiro, chegou às seguintes conclusões:

I. Organização mundial. Foi decidido convocar, para o dia 25 de Abril de 1945, uma conferência das Nações Unidas relativa à projetada organização mundial [...].

5 II. Declaração sobre a Europa libertada. [...] O estabelecimento da ordem na Europa e a reconstrução das economias nacionais devem realizar-se mediante procedimentos que permitam aos povos libertados destruir os últimos vestígios do nazismo e do fascismo e estabelecer instituições democráticas de acordo com a sua vontade. [...] [Estabelece-se] o direito de todos os povos escolherem a forma de governo sob o qual vão viver - a restauração da soberania e da autonomia para os povos que foram privados delas pela força das nações agressoras.

10 III. Desmembramento da Alemanha. [...] O Reino Unido, os EUA e a URSS terão suprema autoridade com respeito à Alemanha. No exercício de tal autoridade tomarão as medidas [...] que entendam necessárias para a futura paz e segurança. [...]

15 IV. Zona de ocupação francesa [...]. Ficou acordado que uma zona, na Alemanha, a ser ocupada pelas forças francesas, deve ser atribuída à França. Esta zona seria formada a partir das zonas britânicas e americanas e a sua extensão seria acordada pelos britânicos e americanos, em consulta com o governo provisório francês.

20 V. Reparações. [...] A Alemanha terá de indemnizar as nações aliadas pelas perdas que lhes causou durante a guerra. As reparações serão recebidas, primeiramente, pelos países que suportaram o maior fardo da guerra, que sofreram perdas mais pesadas e que organizaram a vitória sobre o inimigo.

25 VII. Polónia. Uma situação nova foi criada na Polónia, como resultado de sua completa libertação pelo Exército Vermelho. Esta situação exige o estabelecimento de um Governo Provisório polaco, que pode ser mais abrangente do que era possível antes da recente libertação da parte ocidental da Polónia. O Governo Provisório, que agora está funcionando na Polónia deve ser reorganizado numa ampla base democrática, com a inclusão de líderes democráticos da Polónia e dos polacos no exterior. Este novo Governo deve ser chamado de Governo Provisório de Unidade Nacional da Polónia.

Protocolo da Conferência de Ialta (Crimeia), 11 de Fevereiro de 1945

1. De acordo com o Protocolo da Conferência, apresente 4 das principais decisões tomadas pelos líderes aliados na Conferência de Ialta.
2. Indique os princípios em que foi fundada a Organização das Nações Unidas referida no ponto I do documento 1.

GRUPO II
O MUNDO CAPITALISTA

Documento 2 – Anúncio publicitário da Coca-Cola representando a praia de Varadero, Cuba, inserido na contracapa de uma revista americana (1958)



Legenda por baixo da gravura: A COLORIDA CUBA TAMBÉM APRECIA... “A FAVORITA DO MUNDO”

1. Caracteriza a prosperidade económica dos anos gloriosos do capitalismo (anos 40-70 do século XX) representados na gravura do documento 2.
2. Situe a posição de Cuba, durante o momento representado na gravura, no contexto do mundo bipolar saído do pós-guerra.

GRUPO III A GUERRA FRIA

Documento 3 – Discurso de John F. Kennedy: "Ich bin ein Berliner!" Lido na visita a Berlim Ocidental, no dia 29 de Junho de 1963, durante a crise criada pela construção do Muro.

Tenho orgulho em visitar esta cidade como hóspede do vosso distinto presidente da Câmara¹, que tem simbolizado em todo o Mundo o espírito combativo de Berlim Ocidental. E estou orgulhoso de visitar a República Federal, com o vosso distinto chanceler² que durante tantos anos tem conduzido a Alemanha à Democracia, à Liberdade e ao Progresso, e vir aqui em companhia do meu compatriota, general Clay, que esteve na cidade durante os seus grandes momentos de crise e que regressará se assim for necessário³.

Há dois mil anos o maior orgulho era poder dizer-se: *Civis Romanus Sum* [Sou cidadão romano].

Hoje, no Mundo Livre, o maior orgulho é poder dizer-se: *Ich bin ein Berliner* [Sou um berlinense]. [...]

Há muita gente no Mundo inteiro que de facto não percebe, ou diz não perceber, qual é o grande problema existente entre o Mundo Livre e o Mundo Comunista. Que venham a Berlim!

Alguns dizem que o Comunismo é o futuro. Que venham a Berlim!

Há aqueles que dizem, na Europa ou noutros lugares, que podemos trabalhar com os comunistas. Que venham a Berlim!

Há mesmo uns poucos que dizem: que é verdade que o Comunismo é um sistema maléfico, mas que permite o progresso económico. *Lass' sich nach Berlin kommen*. Que venham a Berlim!

A Liberdade enfrenta muitas dificuldades e a Democracia não é perfeita, mas nunca tivemos que erguer um muro para aprisionar a nossa população, impedindo-a de nos abandonar. Quero afirmar, em nome dos meus compatriotas, que vivem a muitos quilómetros de distância, do outro lado do Atlântico, bem longe de vocês, que eles têm um grande orgulho em ter partilhado convosco, mesmo que à distância, a história destes últimos dezoito anos. Não conheço vila ou cidade, que tenha sido cercada durante dezoito anos, que tenha mantido a vitalidade e a energia, a esperança e a determinação da cidade de Berlim Ocidental. O Muro é a mais óbvia e clara demonstração do falhanço do Comunismo, que todo o Mundo pode constatar, mas não temos nenhum prazer neste facto, porque é – como disse o vosso presidente da câmara – uma ofensa, não só contra a história, mas contra a Humanidade, separar famílias, dividir maridos e mulheres, irmãos e irmãs, dividir um povo que se quer unir.

O que é válido para esta cidade, é válido para a Alemanha – não se pode assegurar uma paz clara e duradoura na Europa enquanto for negado a um em cada quatro alemães o direito elementar dos homens livres, que é o de poder decidir livremente. Em dezoito anos de paz e boa-fé, esta geração de alemães ganhou o direito a ser livre, incluindo o direito de reunir as suas famílias e o seu país, em paz duradoura e com boa vontade para com todos os povos.

Vivem numa ilha de liberdade defendida, mas a vossa vida faz parte do todo. Por isso deixem-me pedir-vos, ao terminar, que vejam, com os vossos próprios olhos, para lá dos perigos actuais, as expectativas futuras; para lá da mera liberdade da cidade de Berlim, ou do vosso país – a Alemanha –, o avanço da liberdade por todo o lado, para lá do Muro, para lá de vós e nós próprios, até ao dia da paz justa para toda a humanidade.

A liberdade é indivisível, e quando um homem é escravizado, ninguém é livre. Quando todos formos livres, então poderemos vislumbrar o dia em que esta cidade será unificada e

este país e este grande Continente da Europa viverão num mundo pacífico e confiante. Quando esse dia finalmente chegar – e chegará – o povo de Berlim Ocidental poderá
45 legitimamente mostrar-se orgulhoso de ter estado na linha da frente durante quase duas décadas.

Todos os homens livres, onde quer que vivam, são cidadãos de Berlim, e, por isso, enquanto homem livre, tenho orgulho em dizer: *Ich bin ein Berliner*.

1. Willy Brandt, presidente da Câmara de Berlim desde 1957, dirigiu a cidade até 1966.
2. Konrad Adenauer, primeiro chanceler da República Federal da Alemanha, de 1949 a 1963.
3. General Lucius D. Clay (1897-1978), foi governador militar adjunto da Alemanha ocupada em 1945. Dois anos mais tarde foi nomeado comandante das forças militares americanas na Europa e governador da zona de ocupação americana na Alemanha, sendo durante o seu tempo de comando que se deu o bloqueio soviético à zona ocidental de Berlim, em 1948-1949, e a ponte aérea que abasteceu a população da cidade. De 1961 a 1962 tinha sido representante pessoal de Kennedy em Berlim ocidental, devido aos problemas criados pela construção do Muro.

1. Desenvolva o seguinte tema:

A evolução da Guerra Fria, desde 1945 até aos anos 70.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, dois dos aspetos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:

- política de alianças do Bloco Ocidental e do Bloco Comunista após o fim da 2.ª Guerra Mundial;
- momentos de tensão entre os dois blocos;
- o problema da Alemanha.

Deve integrar **obrigatoriamente** na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 3.

FIM

COTAÇÕES

Grupo	Item	Cotação	
I	1.	35	70
	2.	35	
II	1.	35	70
	2.	35	
III	1.	60	60
TOTAL		200	

“A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização é cerca de 10% da cotação do item.”

Crterios gerais de classificao. GAVE, Ministrio da Educao, 2010



ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

Teste sumativo de História A

12º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 10 minutos | 4 páginas

10.fevereiro.2011

SUGESTÕES DE RESPOSTA | 1 página

São consideradas as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exatamente idêntica à utilizada nas sugestões.

			1	2	3
I	1.	O aluno devia apresentar 4 das decisões referidas no documento: - convocatória da assembleia para constituir a ONU; - destruição dos vestígios nazis e fascistas; - reconhecimento do direito de cada povo escolher a sua forma de governo - desmembramento da Alemanha em 4 zonas e sua administração pelas 4 potências (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e URSS); - obrigação de a Alemanha pagar indemnizações que serão pagas primeiro aos países mais afetados ao longo da guerra; - exigência de reorganização do governo polaco, tornando-o mais abrangente (democrático).	31	33	35
I	2.	O aluno devia referir 3 destes princípios: - manter a paz e a segurança; - desenvolver relações de amizade baseadas na igualdade de direitos e na autodeterminação dos povos; - cooperação internacional a nível económico, social, cultural... - respeito pelos direitos humanos sem distinção de raças, sexo, religião, ... - centro harmonizador para atingir estes objetivos.	31	33	35
II	1.	Documento: anúncio da Coca-Cola representando uma população jovem, despreocupada, possivelmente norte-americana, passando tempos livres na praia de Varadero, em Cuba, enquanto os cubanos cantam para eles numa atividade turística e pitoresca. Os anos aqui retratados caracterizam-se por: - crescimento económico contínuo; - taxas de crescimento anual elevadas; - aumento da produção; - consolidação do Estado-providência, possibilitando as férias pagas; - população jovem decorrente do <i>baby boom</i> . Tudo isto se deve a: - Aceleração do progresso; - Recurso ao petróleo barato com fonte de energia fundamental; - Aumento da concentração industrial e do número de multinacionais / ; - Aumento da população ativa; - Modernização da agricultura; - Crescimento do sector terciário; - Sociedade de consumo.	31	33	35
II	2.	- A gravura representa Cuba em 1958, antes da revolução dirigida por Fidel Castro, que se encontra alinhada com o mundo capitalista encabeçado pelo seu vizinho, os Estados Unidos. Só após a revolução, em 1959, Cuba se irá integrar no bloco soviético.	31	33	35
III	1.	Definição de Guerra Fria [15]. Política de alianças militares defensivas seguida por cada um dos blocos (NATO / Pacto de Varsóvia) [7,5]; atuação nas Nações Unidas (doc. 1) atraindo outros países para o seu lado [7,5]. Bloqueio de Berlim [5], instalação de mísseis em Cuba (doc. 2 [5]), guerra da Coreia [5]. Criação da RFA/RDA [7,5], muro de Berlim (doc. 3 [7,5]).	54	57	60